

Dívida de curto prazo já caiu 18,9%

Brasília — O endividamento externo brasileiro de curto prazo a chamada dívida não registrada — caiu 18,9 por cento ao final do primeiro semestre deste ano em relação a dezembro de 1982. Apesar dessa queda, o endividamento global do País cresceu 4,5 por cento, comparando-se aos mesmos períodos, em função do aumento de 8,8 por cento na parcela da dívida de médio e longo prazo.

Os dados foram divulgados ontem pelo Banco Central, definindo em US\$ 87 bilhões a dívida externa brasileira global até o mês de junho deste ano, em comparação ao montante de US\$ 83,2 bilhões registrado no final do ano passado.